

Conclusões: No período de 15 de abril a 28 de Agosto de 2020, o Biobanco cadastrou amostras biológicas de 1063 pacientes que realizaram o exame RT-qPCR para SARS-CoV-2 [idade 55,8 ( $\pm$ 17,9) anos; 48,6% mulheres]. Entre esses pacientes, 580 foram positivos para a COVID-19, totalizando 4540, 2386 e 1317 alíquotas de soro, plasma e DNA, respectivamente, além das amostras de secreção de nasofaringe. Estas amostras estão vinculadas ao Biobanco COVID de Dados do HCPA e possuem uma lista de informações associadas que estão disponíveis para uso de pesquisadores internos e externos ao HCPA. Esta coleção é uma ferramenta de apoio para pesquisas envolvendo diferentes aspectos da COVID-19, garantindo que o acesso ao material biológico, apesar das restrições sanitárias impostas pela pandemia, fique à disposição dos pesquisadores.

3264

#### **PROCESSOS INOVADORES DE SOLICITAÇÃO, ATENDIMENTO E MONITORAMENTO DE CASOS DE COVID-19 NOS COLABORADORES DO HCPA**

GIOVANI SOUZA SILVEIRA; FÁBIO FERNANDES DANTAS FILHO; LIANA ZAMPIRON; ANGELA NUNES GOMES; AURYANE BORGES; CAROLINE ZIANI DALLA POZZA; EUNICE BEATRIZ MARTIN CHAVES; FRANCISCO ARSEGO DE OLIVEIRA; KAREN GOMES D'ÁVILA;  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Considerando a situação alarmante de pandemia mundial o Serviço de Medicina Ocupacional do HCPA precisou reorganizar suas atividades e realizar novas medidas para garantir a segurança e a qualidade na assistência prestada aos funcionários. Para isso, foi montada uma estrutura de acompanhamento ambulatorial dos casos sintomáticos e suspeitos de Coronavírus, inicialmente, na modalidade presencial e com o passar do tempo foi necessário inovar o formato interno dos fluxos de atendimento, monitoramento e também de solicitação de consultas através de formulários eletrônicos. Objetivos: a) Organizar o fluxo de atendimento de colaboradores sintomáticos; b) Dar transparência para a comunidade interna sobre os números de monitoramento; c) Facilitar o fluxo de solicitação de consulta para reduzir o tempo de espera; d) Criar um formulário on-line na intranet para a solicitação de agendamento; e) Possibilitar a atuação de equipe assistente de retaguarda no primeiro contato telefônico com os pacientes para analisar, priorizar e qualificar o acesso ao serviço. Resultados: O projeto foi apresentado ao Grupo de Trabalho de preparação e enfrentamento ao Coronavírus do HCPA e autorizado pela Diretoria Executiva para as mudanças e realocações dos setores de atendimento ambulatoriais. Desta forma, foram criadas novas agendas no sistema AGHUse: Atendimento Covid-19, Solicitação Teleatendimento SMO e Teleatendimento Covid-19). Logo, conforme dados preliminares (até 31 de agosto de 2020) o SMO realizou 7.184 atendimentos, 5.029 coletas, 2.964 funcionários foram testados, 2.194 tiveram resultados negativos, 709 tiveram resultados positivos, sendo que 615 já haviam retornado ao trabalho e 61 aguardavam resultado, com divulgação diária através de hotsite institucional. No mais, sobre o formulário eletrônico para solicitação de teleatendimento, em 30 dias de funcionamento, foram registradas 594 respostas. Conclusões: A integração de diversas áreas envolvidas nas demandas de atendimento, como Laboratório, Gerência de Risco, CCIH, QUALIS, Diretoria Médica, Diretoria Administrativa, Grupo de Enfermagem e Serviço de Psicologia, proporcionaram uma ampla possibilidade de ações e, principalmente, a construção de funcionalidades inovadoras para a solicitação, atendimento e monitoramento dos funcionários que apresentaram um grande ganho na gestão do setor e proporcionaram um melhor acompanhamento dos colaboradores atendidos pelo Serviço de Medicina Ocupacional do HCPA.

3281

#### **CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO: DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA CORONAVÍRUS**

CRISLAINE PIRES PADILHA PAIM; LETÍCIA TOSS; SARA SATIE YAMAMOTO; DANIELA SILVA DOS SANTOS SCHNEIDER; ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA; GLAUNISE PAULETTI HEBLING GUIMARÃES; ISADORA MARINSALDI DA SILVA; ZULEIMAR MELO DA SILVA  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Os serviços de saúde necessitam implementar medidas de prevenção e controle do novo coronavírus para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão de microrganismos durante qualquer assistência à saúde realizada<sup>1</sup>. Portanto, o Centro de Materiais e Esterilização (CME) constituindo-se uma área de apoio responsável pelo processamento de produtos para saúde (PPS), necessita repensar o processo de trabalho a fim de garantir segurança aos pacientes e aos profissionais de saúde<sup>2</sup>. Objetivo: Analisar os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem de um Centro de Materiais e Esterilização em um hospital de referência para o atendimento de alta complexidade a pacientes com o novo coronavírus. Método: Trata-se de um relato de experiência de oito enfermeiras de um hospital universitário do Sul do Brasil entre os meses de março a agosto de 2020. Resultados: Foram realizadas mudanças no processo de trabalho do CME em relação aos PPS utilizados na assistência a pacientes suspeitos ou confirmados para o novo coronavírus, tais como: novas orientações de pré-limpeza e de encaminhamento, cuidados específicos no manuseio e limpeza, revisão da paramentação e desparamentação dos equipamentos de proteção individual (EPI), criação de rota de transporte para entrega e coleta e o uso de sistema informatizado para solicitação das unidades ao CME. Também foi necessária a compra de instrumentais, o redimensionamento de pessoal devido a doenças crônicas/afastamentos/idade, otimização de materiais de assistência ventilatória/punção central/drenagem de tórax e oxigenação extracorpórea. Para as capacitações foram utilizados recursos audiovisuais para elaboração de vídeos de orientação institucional e treinamentos com prática individualizada baseados em manuais de boas condutas<sup>1-3</sup>, bem como foram realizadas novas orientações quando estes sofreram atualizações. Foram desenvolvidas com a equipe de enfermagem as competências de trabalho em equipe, flexibilidade, análise/resolução de problemas e auditoria de processos. Conclusão: A pandemia do novo coronavírus trouxe muitos desafios para a equipe de